
Tratamentos com vitamina D e Cálcio: qualidade de vida relatada em estudos

Priscila da Silva Cardoso Consul¹

Yasmin Alves Fernandez²

Orientador(a): Prof^ª Patrícia dos Santos Bopsin³

Resumo: Com o passar da idade, são evidenciadas de inúmeras formas os danos causados no organismo pela falta ou a queda no número aceitável de vitamina D e cálcio presentes em nosso sangue, como por exemplo a questão hormonal, as dificuldades de mobilidade, e as quedas, observadas frequentemente em idosos. Nos quatro artigos estudados foram descritos como ocorrem e em que tipo de paciente, ambos seguem a linha de tratamentos que possam influenciar na função motora. **Objetivo:** Evidenciar os tratamentos do uso de vitamina D na motricidade do paciente, o uso isolado e ou com acréscimo de cálcio em diferentes mulheres e idosos. **Método:** Realizado levantamento em artigos científicos dos últimos 12 anos, para descrever a eficácia de cada método utilizado nas pesquisas, clara e objetivamente. **Resultado:** Em um dos estudos é descrito a reposição de vitamina D como tratamento primário em idosos, que identifica a quantidade de vitamina D suficiente para atingir os níveis plasmático de 25 OH (hidroxilas) obtendo como resultado total de 4000 ui dia de vitamina D. Em outro artigo que complementa dose de vitamina D e junto ao cálcio (pó de leite) também chega em um resultado interessante junto a evolução da DMO (densidade mineral óssea) para se beneficiar com o resultado além da vitamina D é necessário usar 900g/dia de cálcio (pó de leite) como suplemento. Em outro estudo trata-se de efeitos e perdas de estrogênio macronatônico e perda de estrogênio em propriedades lacunares de osteócito em mulheres adultas saudáveis, e em outro grupo exclusivo também relacionado com prevenção da motricidade e qualidade. O padrão alimentar é um fator que também pode influenciar na densidade mineral óssea – DMO. **Considerações finais:** Foi observado o quanto os tratamentos são benéficos em determinadas fases da nossa vida, proporcionando uma melhora na qualidade de vida dos pacientes e o quanto o trabalho prévio faz a diferença quando se pode dar qualidade na motricidade de um paciente.

Palavras-chave: Vitamina D; Enfermagem; Reposição de cálcio.

¹ Graduanda do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: priscilaconsulrs@gmail.com.

² Graduanda do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: yasminalvesfernandez@gmail.com.

³ Docente do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: patriciabopsin@cesuca.edu.br.